

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**MANDIOCA**

Economista Methodio Groxko

14 de maio de 2010

**Aumenta a oferta de matéria-prima às indústrias**

A concentração da colheita durante o segundo trimestre, reduziu a alta ociosidade com que as indústrias vinham trabalhando nos meses de janeiro e fevereiro. Já a partir de março, as condições climáticas foram favoráveis e o interesse dos produtores em aproveitar os excelentes preços recebidos intensificou a colheita da mandioca.

Com a maior oferta de matéria-prima, a produção de fécula e de farinha aumentou e conseqüentemente já começou a influenciar nos preços em todos os segmentos da comercialização. Durante o mês de março, os preços recebidos pelos produtores variaram entre R\$ 270,00 e R\$ 290,00/tonelada de raiz e na primeira quinzena de maio esses valores baixaram para R\$ 220,00 a R\$ 240,00/t de raiz.

Entretanto, os técnicos ligados à pesquisa alertam para a escassez de matéria-prima a partir do segundo semestre de 2010. A menor oferta deverá ser fruto do excesso de chuvas que provocou danos em diversas lavouras, o que certamente resultará em menor produção de raiz.

Durante o mês de abril, a produção de fécula aumentou e com isso os empresários conseguiram cumprir alguns contratos em atraso e até começaram a formar estoques. Com relação aos negócios, os atacadistas estão cautelosos, pois preferem trabalhar com volumes reduzidos e aguardar a baixa dos preços.

No mercado internacional, os preços da fécula continuam em alta e segundo a Thai Tapioca Starch Association, a média da semana passada subiu 4,5% em relação à anterior. Nos últimos dias do mês de abril, com base em Bangkok, a fécula de mandioca estava sendo comercializada a US\$ 475/t contra US\$ 275/t no mesmo período do ano passado.